

REPORTAGEM

Quatro freguesias sem médico de família

■ Cerca de 1.700 utentes da unidade de saúde de Escariz, concelho de Arouca, continuam sem médico de família devido a uma baixa médica de um dos clínicos que prestam serviço no estabelecimento. A situação foi denunciada em Dezembro do ano passado pelo deputado André Almeida, do PSD, que na altura interpelou a ministra da Saúde, Ana Jorge, sem ter obtido qualquer esclarecimento.

“Lamentavelmente, passaram mais de 100 dias sem que a senhora ministra da Saúde tivesse respondido ao meu pedido de informações, demonstrando falta de respeito pela Constituição e uma gritante desconsideração para com os deputados e a Assembleia da República”, refere o social-democrata.

Como a falta de assistência médica “ainda persiste”, André Almeida dirigiu um requerimento ao próprio primeiro-ministro apelando a José Sócrates para que remedeie aquela “lacuna” na prestação de cuidados à população.

O parlamentar lembra que a unidade de saúde de Escariz presta cuidados às populações das freguesias de Escariz, Mansores, Fermêdo e São Miguel do Mato, num total de cerca de 5.500 utentes, dos quais 1.700 não possuem médico de família.

“Estão comprometidos os cuidados de saúde de populações de fronteira que vivem longe de centros urbanos equipados, sendo os mais penalizados os idosos e os que se encontram em estado de saúde debilitado”, adverte André Almeida. ■